



CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO – UNIFSA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM

FERNANDA CAROLINNY DAMASCENO LIMA

A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO HEMODINAMICISTA NAS CIRURGIAS CARDÍACAS

PUBLICADO: 11/2022

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i11.2323>

TERESINA-PI
2022

FERNANDA CAROLINNY DAMASCENO LIMA

A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO HEMODINAMICISTA NAS CIRURGIAS CARDÍACAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador(a): Prof. Dra. Laurimary Caminha Veloso

Teresina-PI

2022

FERNANDA CAROLINNY DAMASCENO LIMA

A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO HEMODINAMICISTA NAS CIRURGIAS CARDÍACAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Data de aprovação: (dia) de (mês) de (ano).

Prof. Dr.
Centro Universitário Santo Agostinho
(Orientador)

Profa. Dra.
Centro Universitário Santo Agostinho
(1ª Avaliadora)

Profa. Dra.
Centro Universitário Santo Agostinho
(2ª Avaliadora)

FERNANDA CAROLINNY DAMASCENO LIMA

A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO HEMODINAMICISTA NAS CIRURGIAS CARDÍACAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Data de aceite do artigo para publicação: (dia) de (mês) de (ano).

Local de publicação:

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	06
2	METODOLOGIA.....	06
3	RESULTADOS.....	08
4	DISCUSSÃO.....	12
5	CONCLUSÃO.....	15
	REFERÊNCIAS.....	16

A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO HEMODINAMICISTA NAS CIRURGIAS CARDÍACAS

THE ASSISTANCE OF THE HEMO-MODINAMYCIST NURSE IN CARDIAC SURGERIES

LA ASISTENCIA DE LA ENFERMERA HEMO-MODINISTA EN CIRUGÍAS CARDÍACAS

Laurimary Caminha Veloso¹, Fernanda Carolinny Damasceno Lima²

RESUMO

Objetivo: Este estudo teve como objetivo revisar a literatura sobre o papel do enfermeiro nas cirurgias cardíacas. Método: É um estudo exploratório, por meio de revisão integrativa com caráter bibliográfico, com abordagem metodológica qualitativa. Para seleção dos artigos que foram utilizados no estudo, visitou-se as bases de dados Scielo, LILACS e BVS e para a filtragem dos dados visando os objetivos da pesquisa, utilizou-se os seguintes descritores: Enfermagem nas cirurgias cardíacas e enfermagem hemodinâmica. Resultados: Após a realização da pesquisa e obtenção dos dados, teve-se um total de 68 artigos para análise, sendo eles excluídos pelo não suprimento das necessidades, entre outras circunstâncias, restando, portanto, apenas 15 artigos. Conclusão: Verificou-se que o cuidado prestado ao paciente submetido à cirurgia cardíaca, em qualquer de suas fases, é muito importante. Como parte da equipe multidisciplinar, o profissional enfermeiro é parte fundamental da estrutura das unidades de hemodinâmica e sua atuação implica diretamente na qualidade de assistência prestada e no sucesso dos procedimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência de Enfermagem. Hemodinâmica. Cirurgia Cardíaca.

ABSTRACT

Objective: This study aimed to review the literature on the role of nurses in cardiac surgeries. Method: This is an exploratory study, by means of integrative review with bibliographical character with qualitative methodological approach. To select the articles that were used in the study, the Scielo, LILACS and VHL databases were visited and for the filtering of the data aiming at the research objectives the following descriptors were used: Nursing in cardiac surgeries and hemodynamic nursing. Results: After performing the search and obtaining the data, there was a total of 68 articles for analysis, and they were excluded for not meeting the needs, among other circumstances, leaving, therefore, only 15 articles. Conclusion: It was verified that the care given to the patient submitted to cardiac surgery, in any of its phases, is very important. As part of the multidisciplinary team, the professional nurse is a fundamental part of the structure of the hemodynamic units and his performance directly implies in the quality of care provided and the success of the procedures.

KEYWORDS: Nursing Assistance. Hemodynamics. Cardiac Surgery.

RESUMEN

Objetivo: Este estudio tuvo como objetivo revisar la literatura sobre el papel de los enfermeros en las cirugías cardíacas. Método: Se trata de un estudio exploratorio, a través de una revisión integradora con carácter bibliográfico, con un enfoque metodológico cualitativo. Para la selección de los artículos utilizados en el estudio, se visitaron las bases de datos Scielo, LILACS y BVS y para el filtrado de los datos con el objetivo de los objetivos de la investigación, se utilizaron los siguientes descriptores: Enfermería en cirugías cardíacas y enfermería hemodinámica. Resultados: Después de la investigación y recolección de datos, se realizaron un total de 68 artículos para su análisis, los cuales fueron excluidos por la no oferta de necesidades, entre otras circunstancias, quedando, por lo tanto, sólo 15 artículos. Conclusión: Se encontró que la atención prestada a los pacientes sometidos a cirugía cardíaca, en cualquiera de sus fases, es muy importante. Como parte del equipo multidisciplinario, el profesional de enfermería es parte fundamental de la estructura de las unidades de hemodinámica y su desempeño implica directamente la calidad de la atención prestada y el éxito de los procedimientos.

PALABRAS CLAVE: Cuidados de Enfermería. Hemodinámico. Cirugía cardíaca.

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA,
Teresina-PI, ___ de _____ de 2022.**

¹ Doutora em enfermagem, Centro Universitário Santo Agostinho

² Graduanda em enfermagem, Bacharelado em Enfermagem, Centro Universitário Santo Agostinho

1 INTRODUÇÃO

O enfermeiro é o profissional da área da saúde que acompanha e cuida de pacientes realizando todo tipo de assistência e garantindo a aplicação correta do tratamento médico. A hemodinâmica faz parte dos procedimentos diagnósticos e terapêuticos que envolve vários sistemas como: Sistema Cardiovascular, Sistema Endovascular, Sistema Nervoso etc., devido a alta tecnologia, potencializa os cuidados levando a uma recuperação mais rápida, proporcionando assim a alta precoce do paciente (LEMOS *et al.*, 2017). O enfermeiro hemodinâmico é o profissional habilitado para cuidar do sangue e do coração, prestando assistência durante o tratamento ou em casos cirúrgicos (DIOGO, 2019).

Nas cirurgias cardíacas são tratadas as alterações como, por exemplo, reparos na artéria aorta tanto em procedimento aberto e endovascular, tratamento em artérias do coração ou para permuta deste órgão, dentre outras intervenções desta especialidade. Esta pode ser realizada em qualquer idade, porém existe um perigo um pouco maior de que surjam complicações em crianças de baixopeso e idosos (COSTA, 2020). O enfermeiro hemodinâmico auxilia os pacientes acometidos por alguma cardiopatia, e o acompanha desde a sua internação, quando se necessário em pré-operatórios, transoperatório, e pós-operatório, até a sua alta. Auxiliando com os cuidados de enfermagem específicos e necessários.

Segundo a *World Health Organization*, em 2020, as doenças cardiovasculares (DCV) são responsáveis por aproximadamente 41 milhões de mortes por ano, equivalente a 71% das mortes no mundo. Alguns fatores de risco, como por exemplo, sedentarismo, consumo excessivo de álcool, tabagismo, obesidade, alimentação irregular, e outros fatores, podem originar essas doenças.

Este estudo é importante para revisar o papel do enfermeiro hemodinamicista, e como seus cuidados são de extrema importância na recuperação do paciente acometido por cardiopatia.

A presente pesquisa foi motivada por questões pessoais, considerando que a pesquisadora vivenciou perdas familiares associadas a cardiopatias, o que despertou o interesse por uma possível especialização nessa área ao término da graduação. Desta forma com a pretensão de conhecer a área de Hemodinâmica e buscar recursos acadêmicos para desenvolver essa atividade como pós-graduada. A pesquisa tem relevância para o curso de enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho no sentido de despertar para a importância desse tema na formação profissional da enfermagem e na escolha de uma pós-graduação. Com base no que foi exposto, este estudo teve como objetivo revisar a literatura sobre o papel do enfermeiro nas cirurgias cardíacas.

2 METODOLOGIA

Foi realizado um estudo exploratório, por meio de revisão integrativa com caráter bibliográfico com abordagem metodológica qualitativa primando responder a questão norteadora da presente pesquisa: Qual o papel da assistência de enfermagem nas cirurgias cardíacas?

A pesquisa bibliográfica tem como objetivo conciliar conhecimentos e dados que se adequaram como um suporte para a produção da investigação proposta com base em determinado tema (SILVA, 2018). O método qualitativo examina, expõe e executa práticas interpretativas de um fato com o objetivo de entender o seu conceito (RODRIGUES; OLIVEIRA; SANTOS, 2021). A revisão integrativa está

relacionada a revisões consentindo a integração de estudos experimentais e não experimentais para um melhor entendimento do caso analisado (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Em suma, o presente trabalho é uma pesquisa bibliográfica, qualitativa, voltada para o estudo de múltiplos casos, centrada na revisão integrativa visando uma análise de conteúdo sobre o tema adotado: A assistência do enfermeiro hemodinamicista nas cirurgias cardíacas.

Seguiu-se à risca as seis etapas fundamentais para uma boa revisão integrativa, que são a escolha do tema, a definição dos critérios de inclusão e exclusão dos trabalhos analisados, a categorização dos trabalhos, a análise das informações contidas em cada estudo, a interpretação dos resultados obtidos e, por fim, a apresentação da revisão integrativa.

Selecionou-se bases de dados que contém trabalhos publicados em várias áreas da saúde e, nelas, buscou-se artigos que respondessem à questão norteadora do presente trabalho.

Para seleção dos artigos que foram utilizados no estudo, visitou-se as bases de dados Scielo, LILACS e BVS e para a filtragem dos dados visando os objetivos da pesquisa utilizou-se os seguintes descritores: Enfermagem nas cirurgias cardíacas e enfermagem hemodinâmica. Este levantamento foi realizado no período dos meses de Agosto e Setembro de 2022.

Para a escolha das fontes bibliográficas usadas na presente pesquisa foi utilizado um recorte temporal considerando apenas os trabalhos publicados entre o ano de 2017 a 2022, realizados no Brasil e escritos em língua portuguesa. Totalizando 15 trabalhos que foram estudados e usados na referida pesquisa por apresentarem as seguintes características de inclusão: escritos em português e publicados no Brasil no período compreendido entre o ano de 2017 a 2022, e por abordarem de forma direta e indireta o tema escolhido para o presente trabalho (A assistência do enfermeiro hemodinamicista nas cirurgias cardíacas).

Tal ação visa obter uma melhor fidedignidade do trabalho visto que publicações muito retroativas talvez possam não mais indicar a fiel assistência do enfermeiro hemodinamicista nas cirurgias cardíacas.

Como critério de exclusão foram desconsiderados os artigos publicados fora do período estabelecido, artigos publicados em outro país, bem como aqueles que não se adequaram ao perfil da pesquisa ou que as fontes não foram possíveis constatara a veracidade ou a sua data de publicação, artigos duplicados, monografia, tese, dissertações, análises secundárias, relatos de experiências ou com resultados obscuros.

O processo de seleção das publicações científicas deu-se da seguinte forma: primeiro foi realizada na internet uma busca em revistas *online* usando a palavra-chave: Enfermagem nas cirurgias cardíacas e enfermagem hemodinâmica.

Foram localizados 15 (quinze) trabalhos que correspondiam à pesquisa de forma mais precisa. Entre os localizados 08 (oito) abordavam o tema de forma direta e 07 (oito) abordavam o tema de forma indireta.

Após os artigos localizados foi utilizado a leitura do resumo com a finalidade de determinar paralelos entre a pesquisa a ser feita e os trabalho já encontrados. Após esses processos foi realizado o fichamento dos artigos localizados na rede mundial de computadores que corresponderam aos interesses da pesquisa.

A análise dos dados se deu por meio de uma leitura criteriosa dos artigos e da análise dos fichamentos observando os resultados e as conclusões obtidas nos estudos anteriores com isso foi possível de forma sistematizadas traçar um caminho para o desenvolvimento do presente estudo.

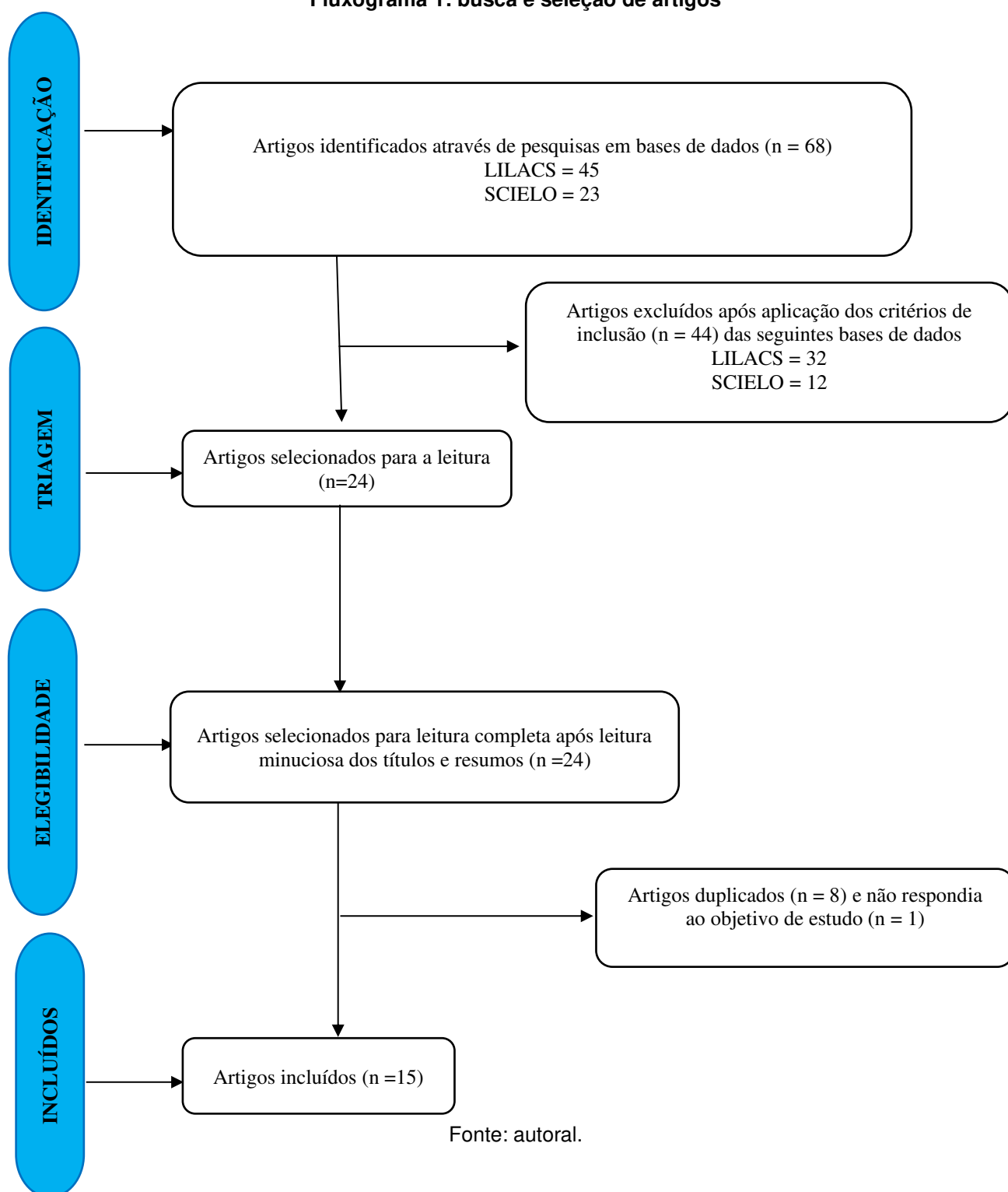
As obras coletadas foram analisadas segundo a abordagem quantitativa seguindo o seguinte caminho respectivamente: pré-análise, exploração do material e tratamentos dos resultados.

A presente revisão bibliográfica assegura os aspectos éticos, em sua elaboração foi respeitada a autoria dos artigos pesquisados. Bem como os referidos autores destacados em citações ou parte integrantes deste trabalho tiveram os seus nomes referenciados nas citações e nas referências finais do presente estudo conforme determina a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e Manual de Normas e Procedimentos para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – FSA.

3 RESULTADOS

Para a elaboração dos resultados aqui dispostos, foram necessários a realização de uma pesquisa aprofundada, baseadas em constructos: Enfermagem nas cirurgias cardíacas e enfermagem hemodinâmica, em português e inglês, se traduzindo no fluxograma abaixo.

Fluxograma 1: busca e seleção de artigos



Após a realização da pesquisa e obtenção dos dados, teve-se um total de 68 artigos para análise, sendo eles excluídos pelo não suprimento das necessidades, entre outras circunstâncias, restando, portanto, apenas 15 artigos (sendo eles 6 da SCIELO e 9 da LILACS) aptos para a realização da pesquisa. Desta forma, a tabela abaixo faz um demonstrativo do ano de publicação e importância da assistência do enfermeiro hemodinamicista nas cirurgias cardíacas.

Tabela 1 – Características dos estudos encontrados

Autores	Título	Ano	Periódico
Kaiomakx Renato Assunção Ribeiro; Eliana da Silva.	Ansiedade no pré-operatório de cirurgias cardíacas: como a enfermagem pode atuar?	2018	Rev Soc Cardiol Estado de São Paulo - Supl - 2018;28(1):95-100
Hélen Francine Rodrigues; Rejane Kiyoma Furuya; Rosana Aparecida Spadoti Dantas; Alfredo José Rodrigues; Carina Aparecida Marosti Dessotte.	Associações dos sintomas de ansiedade e depressão pré-operatórios com complicações pós-operatórias de cirurgias cardíacas	2018	Rev. Latino-Am. Enfermagem 2018;26:e3107
Ludimila Santana Santos; Mary Gomes Silva; Delzuita Nascimento Souza; Alexsandro Tartaglia.	Avaliação de risco para lesões decorrentes do posicionamento cirúrgico em cirurgias cardíacas	2022	Rev. Sobecc, São Paulo. 2022;27:E2227765
Rafael Oliveira Pitta Lopes; Jéssica de Castro; Cristiane Soares Carius Nogueira; Damaris Vieira Braga; Juliana Ramos Gomes; Rafael Celestino da Silva; Marcos Antônio Gomes Brandão.	Complicações do pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca eletiva: estudo transversal à luz de Roy	2019	Revista de Enfermagem Referência Série IV - n.º 22 - JUL./AGO./SET 2019
Alcides Viana De Lima Neto; Vivianne Lima De Melo; Daniele Vieira Dantas; Isabelle Katherinne Fernandes Costa.	Complicações no pós-operatório de cirurgias cardíacas em pacientes adultos: revisão de escopo	2021	Ciencia Y Enfermeria (2021) 27:34
Angelita Costanzi Paganin; Mariur Gomes Beghetto; Maria Karolina Feijó; Roselene Matte; Jaqueline Messer Sauer; Eneida Rejane Rabelo-Silva.	Complicações vasculares em pacientes submetidos a procedimentos cardiológicos endovasculares: coorte multicêntrica	2018	Rev. Latino-Am. Enfermagem 2018;26:e3060
Rakel Karollyne Moreira Nascimento; Karla Biancha Silva Andrade; Flavia Giron Camerini; Andrezza	Consulta de enfermagem pré-procedimento de cateterismo cardíaco: avaliação da satisfação do paciente	2021	Rev enferm UERJ, Rio de Janeiro, 2021; 29:e49970

Serpa Franco; Ana Lúcia Cascardo Marins; Camila Benicá de Oliveira Carvalho Naves.			
Adriana Maria Mendes de Sousa; Alice Bianca Santana Lima; Livia Maia Pascoal; Emília Soares Chaves Rouberte; Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim.	Débito cardíaco diminuído: mapeamento cruzado das intervenções de enfermagem e sua contribuição na prática clínica.	2019	Enfermería Global Nº 56 Octubre 2019
Angela Antonia Sartori; Mari Ângela Gaedke; André Carlos Moreira; Murilo dos Santos Graeff;	Diagnósticos de enfermagem no setor de hemodinâmica: uma perspectiva adaptativa	2018	Rev Esc Enferm USP · 2018;52:e03381
Suellen Cristina da Silva Chaves; Tatiana Brusamarello; Resi Rejane Huernermann	Educação em saúde no serviço de hemodinâmica: uma revisão integrativa	2018	Saúde e Pesquisa, Maringá (PR).
Cláudia Silva Marinho Antunes Barros; Ana Lúcia Arcanjo Oliveira Cordeiro; Luana Stela de Araújo Castro; Marimeire Moraes Conceição; Márcia Maria Carneiro Oliveira	Fatores de risco para infecção de sítio cirúrgico em procedimentos cirúrgicos cardíacos	2018	Rev baiana enferm (2018); 32:e26045
Francisco Railson Bispo de Barros; Manoel Luis Neto.	Parada e reanimação cardiorrespiratória: conhecimento do enfermeiro baseado nas diretrizes da <i>American Heart Association</i> 2015	2018	Enferm. Foco 2018; 9 (3): 8-12
Karolyne Marotto Vila; Ronilson Gonçalves Rocha; Camila Benicá de Oliveira Carvalho Naves; Luana Ferreira de Almeida; Cristiano Bertolossi Marta; Claudia Silvia Rocha Oliveira	Perfil clínico e epidemiológico de usuários submetidos a cateterismo cardíaco em hospital universitário do Rio de Janeiro	2019	Rev Fun Care Online. 2019 jul/set; 11(4):894-899.
Danieli Covalski; Eglon Pauli; Alane Karen Echer; Raquel	Pós-operatório de cirurgias cardíacas: complicações prevalentes em 72 horas	2021	Rev. Enferm. UFSM - REUFSM Santa Maria, RS,

Ribeiro Nogueira; Vera Lúcia.			v. 11, e75, p. 1-20, 2021
Carina Aparecida Marosti Dessotte; Rejane Kiyomi Furuya; Hélen Francine Rodrigues; Lidia Aparecida Rossi; Rosana Aparecida Spadoti Dantas.	Relação entre estressores e instabilidade hemodinâmica no pós-operatório de cirurgia cardíaca	2018	Texto Contexto Enferm, 2018; 27(3):e4530017

Fonte – autoral

4 DISCUSSÃO

No estudo realizado por Ribeiro e Silva (2018), foi possível assimilar, que no pré-operatório, há uma grande emoção, frequentemente vivenciada pelos pacientes. Nos estudos realizados pelos autores, foi possível compreender que a ansiedade e a depressão são distúrbios psicológicos que se encontram mais presentes em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca.

Rodrigues *et al.* (2018), citam que por meio de um estudo observacional, foi possível analisar que os pacientes com maiores sintomas de ansiedade e depressão no pré-operatório apresentariam mais complicações no PO de CRM –Cirurgia de Revascularização do Miocárdio –, durante a permanência na UTI.

Em estudo observacional Santos *et al.* (2022), buscaram avaliar o risco de lesões decorrentes do posicionamento cirúrgico, segundo a ELPO (Escala de Avaliação de Risco para o Desenvolvimento de Lesões Decorrentes do Posicionamento Cirúrgico) versão 2, em 258 pacientes que foram submetidos a cirurgias cardíacas. No estudo em questão, o tipo de cirurgia cardíaca que prevaleceu foi a de RM (Revascularização do Miocárdio).

Adicionalmente, foi avaliado o risco de lesão por posição cirúrgica, sendo que apenas 9,3% apresentaram escore de risco superior a 20, enquanto 90,7% apresentaram escore de risco inferior. De acordo com os dados colhidos pelos autores, evidências científicas sugerem que as equipes multidisciplinares que atuam no centro cirúrgico precisam estar mais atentas ao alto risco de lesão do posicionamento perioperatório, em relação ao processo sentimental dos pacientes (SANTOS *et al.*, 2022).

Lopes *et al.*, (2019), em seu ensaio “complicações do pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca eletiva: estudo transversal à luz de Roy” buscaram identificar as complicações do pós-operatório imediato de adultos e idosos submetidos a cirurgias cardíacas eletivas com uso de circulação extracorpórea. Através dos achados, foi possível identificar que as estratégias de enfrentamento no pós-operatório imediato mostraram maior grau de ineficácia no complexo processo de equilíbrio hídrico, eletrolítico e ácido-básico, seguido de funcional endócrino.

Com base no exposto, é necessário enfatizar que a equipe de saúde, em especial a equipe de enfermagem, tem como atribuições a vigilância, identificação e intervenção imediata dessas complicações para evitar danos irreversíveis à saúde. Ainda de acordo com os estudiosos, as principais complicações do pós-operatório imediato de adultos e idosos submetidos a cirurgias cardíacas eletivas

com uso de circulação extracorpórea estão ligadas ao seu sentimental e a sua natureza, que pode ser preenchida com medo e quadros de ansiedade (LOPES *et al.*, 2019).

Lima Neto *et al.* (2021) buscaram, por meio de uma Revisão de escopo, responder ao seguinte questionamento: quais são as principais complicações que ocorrem no pós-operatório nos pacientes adultos submetidos a cirurgia cardíaca? Através de seus estudos, foi possível identificar que nas cirurgias cardíacas, as complicações mais comuns são as infecções de sítio cirúrgico, com uma incidência de 1,1 a 7,9%, com uma alta morbimortalidade e elevação nos custos de tratamento, seguido diretamente o acidente vascular encefálico (AVE), que varia de 1,6 a 8,4% e ocasiona em severas mudanças no estilo de vida da pessoa acometida com a doença. Para além do AVE, outra característica se destacou: o delirium pós-operatório, que é um distúrbio transitório da consciência.

Paganin *et al.*, (2018), analisaram as principais complicações vasculares ocorrentes entre pacientes submetidos a procedimentos cardiológicos endovasculares em laboratório de hemodinâmica de três centros de referência distintos. Foram analisados 2.696 pacientes, sendo que desse número 8,8%, correspondendo a 237 pacientes, obtiveram alguma complicação vascular no sítio de punção arterial. O estudo demonstrou que o número total de complicações vasculares foi 264: hematoma menor <10 cm (n=135), sangramento estável (n=86), hematoma maior \geq 10 cm (n=32) e sangramento instável (n=11). Com base nos resultados se observa que a incidência do número total de complicações vasculares (maiores e menores) nas primeiras 48 horas nos três centros de referência do sul do Brasil foi inferior ao descrito em muitos centros de referência internacionais.

Nascimento *et al.*, (2021), buscaram, através de seus estudos, avaliar a satisfação dos pacientes em relação à consulta de enfermagem prévia ao procedimento de cateterismo cardíaco. Em seus estudos, evidências sugeriram que os pacientes submetidos ao cateterismo cardíaco possuíam mais de 60 anos e eram predominantemente do sexo masculino, condizentes com os valores médios apresentados no estudo e diretamente relacionados a fatores pré-existentes. Isso porque avaliar a satisfação do paciente é uma técnica que possibilita que os profissionais de enfermagem desenvolvam um processo educativo que valorize as preocupações do paciente e contribua para a melhoria dos resultados de saúde.

Sartori *et al.*, (2018), promoveram uma perspectiva adaptativa no setor de hemodinâmica, através de um delineamento transversal, descritivo e quantitativo. A amostragem foi delimitada e constituída por 100 pacientes que foram submetidos a procedimentos diagnósticos ou terapêuticos. Foi avaliada as características sociodemográficas e clínicas, os fatores de risco relacionados, e os diagnósticos de enfermagem dos pacientes. Aqueles que tiveram um atendimento prévio e não apresentaram problemas de adaptação, foram incentivados a sistematizar o atendimento para melhorar o tratamento.

Chaves, Brusamarello e Huernemann (2018), buscaram através de uma revisão integrativa, conhecer as ações educativas em saúde realizadas no serviço de hemodinâmica acerca do exame de cineangiocoronariografia. Para as autoras, a educação em saúde no ambiente hospitalar, deve ser a principal responsável por transformar os pacientes em agentes ativos de seu aprendizado. Isso porque é ensinado a prática pontual, normativa e focada na doença, tornando-se reducionista e baseado em ensinamentos impostos que o tornam simples objetos passivos de intervenção. No estudo, as autoras

buscaram ressaltar que utilizar-se de pesquisas científicas originais sobre educação em saúde é de suma importância e devem ser publicadas no serviço de hemodinâmica para permitir a troca de experiência e a rica dinâmica de trabalho entre os profissionais, fato que ainda não se tornou realidade no Brasil.

Diferentemente de Chaves, Brusamarello e Huernemann, Barros *et al.*, (2018) desenvolveram uma análise sobre os fatores de risco para infecção de sítio cirúrgico em procedimentos cirúrgicos cardíacos. Foi realizado um estudo de caso-controle, retrospectivo e descritivo. Em que pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos cardíacos nos anos de 2011 a 2013 foram escolhidos. Barros e suas colaboradoras estudaram 50 pacientes, sendo 19 casos e 31 controles. No estudo, foi identificado que os fatores de risco associados ao desenvolvimento de ISC (infecção de sítio cirúrgico) durante a cirurgia cardíaca estiveram associados aos pacientes com problemas como idade avançada, diabetes descontrolada, obesidade, tabagismo, uso de drogas imunossupressoras e longa permanência hospitalar. As autoras concluíram seus estudos aduzindo que os profissionais devem estar mais envolvidos no processo de controle de ISC, de modo que se busca reduzir os índices dessas complicações.

Barros e Luís Neto (2018) buscaram avaliar o conhecimento de especialistas em formação do curso de Cardiologia e Hemodinâmica ao atendimento emergencial à parada cardiorrespiratória, segundo as novas diretrizes da American Heart Association – 2015. Como resultado desta busca, foi avaliado 25 pós-graduandos dos quais apenas 80% (20 alunos) conseguiam identificar a iminência de uma parada cardiorrespiratória, sendo que 84% (21 alunos) souberam indicar qual a conduta correta a se realizar após a sua incidência. Apenas 92%, correspondente a 23 alunos buscaram aprofundar os seus conhecimentos por meio da literatura, e com isso, os autores puderam concluir que os pós-graduandos possuem conhecimentos o suficiente sobre a temática.

Os estudos realizados por Vila *et al.*, (2019) tiveram o objetivo de avaliar o perfil clínico e epidemiológico de usuários submetidos a cateterismo cardíaco. Foram analisadas as informações das 1890 fichas clínicas de usuários do serviço de hemodinâmica e ficou constatado que envolver o enfermeiro na prevenção e detecção precoce de complicações é de demasiada importância e pode ter um impacto positivo na redução de eventos adversos para os usuários, o que significa também utilizar as melhores práticas respaldadas pela literatura científica nacional.

Danieli Covalski *et al.*, (2021) identificaram as principais complicações ocorridas nas 72 horas iniciais do pós-operatório de cirurgias cardíacas. O estudo foi avaliado com base em uma análise de 252 prontuários, com prevalência de pacientes do sexo masculino e de idosos. Os resultados do estudo apontaram alta prevalência de complicações nas 72 horas iniciais do pós-operatório; e com base nessa compreensão, permitiu à equipe de enfermagem antever em possíveis alterações ocorrentes, sendo a identificação precoce o fator que determina um tratamento apropriado e de acordo com as necessidades do paciente.

Dessotte *et al.* (2018) buscaram traçar uma relação entre os processos estressores e a instabilidade hemodinâmica no pós-operatório de cirurgia cardíaca. O principal objetivo do estudo de Dessotte foi avaliar a relação entre os estressores percebidos na Unidade de Terapia Intensiva e a instabilidade hemodinâmica no pós-operatório de pacientes submetidos à primeira cirurgia cardíaca.

Por ser um estudo observacional analítico, a amostra contou com 150 pacientes, sendo que 91 possuía instabilidade hemodinâmica e 59 não possuíam instabilidade hemodinâmica. De acordo com a pesquisa realizada, não houve grandes mudanças estatísticas, pois o primeiro mostrou uma média de 75,6 pontos na avaliação dos estressores e os sem instabilidade hemodinâmica, apresentaram média de 72,8 pontos. Como resultado, na amostra apresentada foi constata relação entre estressores percebidos na Unidade de Terapia Intensiva e a instabilidade hemodinâmica no pós-operatório de cirurgias cardíacas.

5 CONCLUSÃO

Por meio desse estudo, valida-se a importância dos profissionais de enfermagem na unidade de hemodinâmica no setor hospitalar. Destacando a necessidade deste profissional estar continuamente buscando melhorias no conhecimento técnico e científico na área de atuação de modo a garantir um serviço de qualidade com redução de possíveis complicações. Acrescenta-se que a atuação do enfermeiro em unidade de hemodinâmica é complexa, pois mescla procedimentos básicos com procedimentos de alta demanda técnica e tecnológica.

Do mesmo modo, através dos artigos analisados, verificou-se que o cuidado prestado ao paciente submetido à cirurgia cardíaca, em qualquer de suas fases, é muito importante. Como parte da equipe multidisciplinar, o profissional enfermeiro é parte fundamental da estrutura das unidades de hemodinâmica e sua atuação implica diretamente na qualidade de assistência prestada e no sucesso dos procedimentos. A mortalidade pós-operatória em cirurgia cardíaca permanece elevada devido à complexidade cirúrgica, instabilidade hemodinâmica induzida cirurgicamente, idade avançada do paciente e comorbidades associadas ao mesmo. No entanto, mais pesquisas se fazem necessárias para orientar o padrão-ouro de cuidado no processo de pós-operatório.

A partir desta revisão de literatura, foi possível perceber que a atuação do enfermeiro na hemodinâmica é crucial. Contudo, há uma baixa produção científica sobre esse tema. Espera-se que esse estudo favoreça o aprofundamento do assunto para outros profissionais além de incentivá-los a construir mais conhecimento nessa área e auxiliem na solidificação do papel do enfermeiro na hemodinâmica. Logo, conclui-se que a ampliação de estudos nessa temática deve ser fomentada e divulgados de modo a auxiliem na formação de novos profissionais e na instrumentalização de profissionais que atuam nesse setor.

AGRADECIMENTOS

Queria agradecer primeiramente a Deus, pela minha vida, e por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados durante a realização deste trabalho. Segundamente agradecer aos meus pais, por nunca terem medido esforços para me proporcionar um ensino de qualidade durante toda a minha vida, e também a minha irmã por todo companheirismo.

REFERÊNCIAS

ACT, HOW CAN NURSING. Ansiedade no pré-operatório de cirurgias cardíacas: como a enfermagem pode atuar?. **Rev Soc Cardiol Estado de São Paulo-Supl**, v. 28, n. 1, p. 95-100, 2018.

BARROS, Cláudia Silva Marinho Antunes et al. Fatores de risco para infecção de sítio cirúrgico em procedimentos cirúrgicos cardíacos. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 32, 2018.

COSTA, Leonardo Paim Nicolau da. **Implante de válvula transcater em posição mitral, tipo valve-in-valve, para tratamento de pacientes com biopróteses degeneradas: avaliação e impacto dos resultados iniciais**. 2020. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.

COUTO CAPETINI, Angela; CAMACHO, Alessandra Conceição Leite Funchal. Assistência de enfermagem no serviço de hemodinâmica em cardiologia intervencionista: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e284974200-e284974200, 2020.

COVALSKI, Danieli et al. Pós-operatório de cirurgias cardíacas: complicações prevalentes em 72 horas. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 11, p. 75, 2021.

DA SILVA CHAVES, Suellen Cristina; BRUSAMARELLO, Tatiana; HUERNERMANN, Resi Rejane. Educação em saúde no serviço de hemodinâmica: uma revisão integrativa. **Saúde e Pesquisa**, v. 11, n. 1, p. 171-178, 2018.

DE BARROS, Francisco Railson Bispo; NETO, Manoel Luis. Parada e reanimação cardiorrespiratória: conhecimento do enfermeiro baseado nas diretrizes da American Heart Association 2015. **Enferm. Foco**, v. 9, n. 3, p. 8-12, 2018.

DE LIMA NETO, Alcides Viana et al. Complicações no pós-operatório de cirurgias cardíacas em pacientes adultos: revisão de escopo. **Ciencia y enfermería**, v. 27, 2021.

DESSOTTE, Carina Aparecida Marosti et al. Relação entre estressores e instabilidade hemodinâmica no pós-operatório de cirurgia cardíaca. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 27, 2018.

DIOGO, Denise Raquel Cabrito. **Cuidar da pessoa em situação crítica submetida a transplante de órgão**. 2019. Tese (Doutorado) - Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Lisboa, 2019.

LEMOS, Idalina Maria Nascimento de et al. O papel do enfermeiro dentro da unidade hemodinâmica. **International Nursing Congress**, 2017.

LOPES, Rafael Oliveira Pitta et al. Complicações do pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca eletiva: estudo transversal. **Revista de Enfermagem Referência**, v. 4, n. 22, p. 23-32, 2019.

NASCIMENTO, Rakel Karollyne Moreira et al. Consulta de enfermagem pré-procedimento de cateterismo cardíaco: avaliação da satisfação do paciente [Nursing consultation prepares cardiac catheterism procedure: assessment of patient satisfaction][Consulta de enfermería antes del procedimiento de cateterismo cardíaco: evaluación de la satisfacción del paciente]. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 29, n. 1, p. 49970, 2021.

PAGANIN, Angelita Costanzi et al. Complicações vasculares em pacientes selecionados a procedimentos cardiológicos endovasculares: coorte multicêntrica. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 26, 2018.

RODRIGUES, Hélien Francine et al. Associações dos sintomas de ansiedade e depressão pré-operatórias com complicações pós-operatórias de cirurgias cardíacas. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 26, 2018.

RODRIGUES, Tatiane Daby de Fatima Faria; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; DOS SANTOS, Josely Alves. As Pesquisas Qualitativas E Quantitativas Na Educação. **Revista Prisma**, v. 2, n. 1, p. 154-174, 2021.

SANTOS, Ludimila Santana et al. Avaliação de risco para lesões decorrentes do posicionamento cirúrgico em cirurgias cardíacas. **Revista SOBECC**, v. 27, 2022.

SARTORI, Ângela Antônia et al. Diagnósticos de enfermagem no setor de hemodinâmica: uma perspectiva adaptativa. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 52, 2018.

SILVA, Celi Gardenya das Neves; JUNIOR, Foed Saliba Smaka. A Aplicabilidade Do Princípio Do Melhor Interesse da Criança no Processo de Adoção. **Percurso**, v. 4, n. 27, p. 100-105, 2018.

SOUSA, A. M. M. *et al.* Débito cardíaco diminuído: mapeamento cruzado das intervenções de enfermagem e sua contribuição na prática clínica. **Enf Global**, v. 18, n. 4, p. 324–64, 2019.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, p. 102-106, 2010.

VILA, Karolyne Marotto *et al.* Perfil clínico e epidemiológico de usuários informações a cateterismo cardíaco num hospital universitário do Rio de Janeiro. **Rev. pesqui. cuid. fundam.(Online)**, p. 894-899, 2019.